

## DOSES E MANEJOS DE ADUBAÇÃO DE BROTAÇÕES DE EUCALIPTO EM SOLO DE CERRADO DE BAIXA FERTILIDADE

Guilherme Defavari Sarto, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Salatiér Buzetti, Rodolfo de Niro Gazola, Thiago de Souza Celestrino, Elisângela Dupas, Ariádne Carla de Carvalho, Guilherme Teixeira Duarte, Régis Quimello Borges.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, [guilhermedsarto@gmail.com](mailto:guilhermedsarto@gmail.com)

O Cerrado, apresenta solos de baixa fertilidade natural, onde o plantio de eucalipto vem crescendo muito, principalmente na região de Três Lagoas - MS. Neste contexto, a condução de brotação de cepas é uma técnica interessante e corriqueira nas plantações de eucalipto, uma vez que têm sido observado uma queda de produtividade do primeiro para o segundo ciclo produtivo do eucalipto, e a deficiência de nutrientes minerais é uma das possíveis causas deste fato. Portanto, objetivou-se avaliar os efeitos de doses e manejos de adubação no estado nutricional e desenvolvimento de uma ou duas brotações de eucalipto (Clone I-144), em segundo ciclo produtivo, em solo de baixa fertilidade natural. O experimento foi conduzido em fundo agrícola administrado pela Cargill Agrícola S/A, em Três Lagoas - MS, num Neossolo Quartzarênico órtico, de dezembro/2012 a maio/2014. Antes da instalação do experimento, realizou-se o corte mecanizado do eucalipto a 10 cm da superfície do solo. A calagem e gessagem foi feita dois meses antes da colheita e o espaçamento entre plantas foi 3x2,5 m. Após a colheita do eucalipto, as cepas cobertas com resíduo vegetal foram limpas em um raio de 15 cm da borda da cepa. O desbaste foi feito em abril de 2013, quando as brotações estavam em média com 2,5-3,0 m de altura, independentemente da escolha de 1 ou 2 brotos, selecionou-se os mais vigorosos. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com 8 tratamentos e 5 repetições, dispostos em esquema fatorial 2x4, sendo: com um ou dois brotos de eucalipto em segundo ciclo produtivo; e quatro doses de fertilizante mineral (0, 50, 100 ou 200% da quantidade recomendada (200 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 06-30-06 +1% Ca +3% S +1% Mg +1,5% Cu +1% Zn) para o plantio de mudas) aplicadas após a definição dos brotos. Cada parcela útil foi composta por 36 plantas, distribuídas em seis linhas com seis plantas cada. As avaliações foram realizadas 12 meses após a primeira adubação mineral, em maio de 2014. Para a avaliação da altura utilizou-se o aparelho Forestor Vertex e do diâmetro à altura do peito (DAP) utilizou-se uma fita graduada. Posteriormente, foi calculado o volume de madeira com casca. Os dados foram analisados quanto à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias do número de brotos e regressão para doses da adubação. O DAP e a altura de plantas foram maiores quando se optou por um broto por cepa, independentemente da dose do fertilizante. O maior volume de madeira foi obtido com dois brotos por cepa, sendo, portanto, esta opção mais interessante. Contudo, o DAP, a altura e o volume da planta não foram influenciados pelo incremento das doses da primeira adubação, indicando assim que os brotos utilizaram até o momento, as reservas da cepa e do solo, que apesar da baixa fertilidade, após a colheita dos fustes do eucalipto ocorre à mortalidade de uma alta quantidade de raízes pequenas que podem contribuir com a ciclagem de nutrientes neste curto prazo.

Palavras-chave: *Eucalyptus* spp., rebrota de eucalipto, sistema de talhadia.

Apoio financeiro: FAPESP